

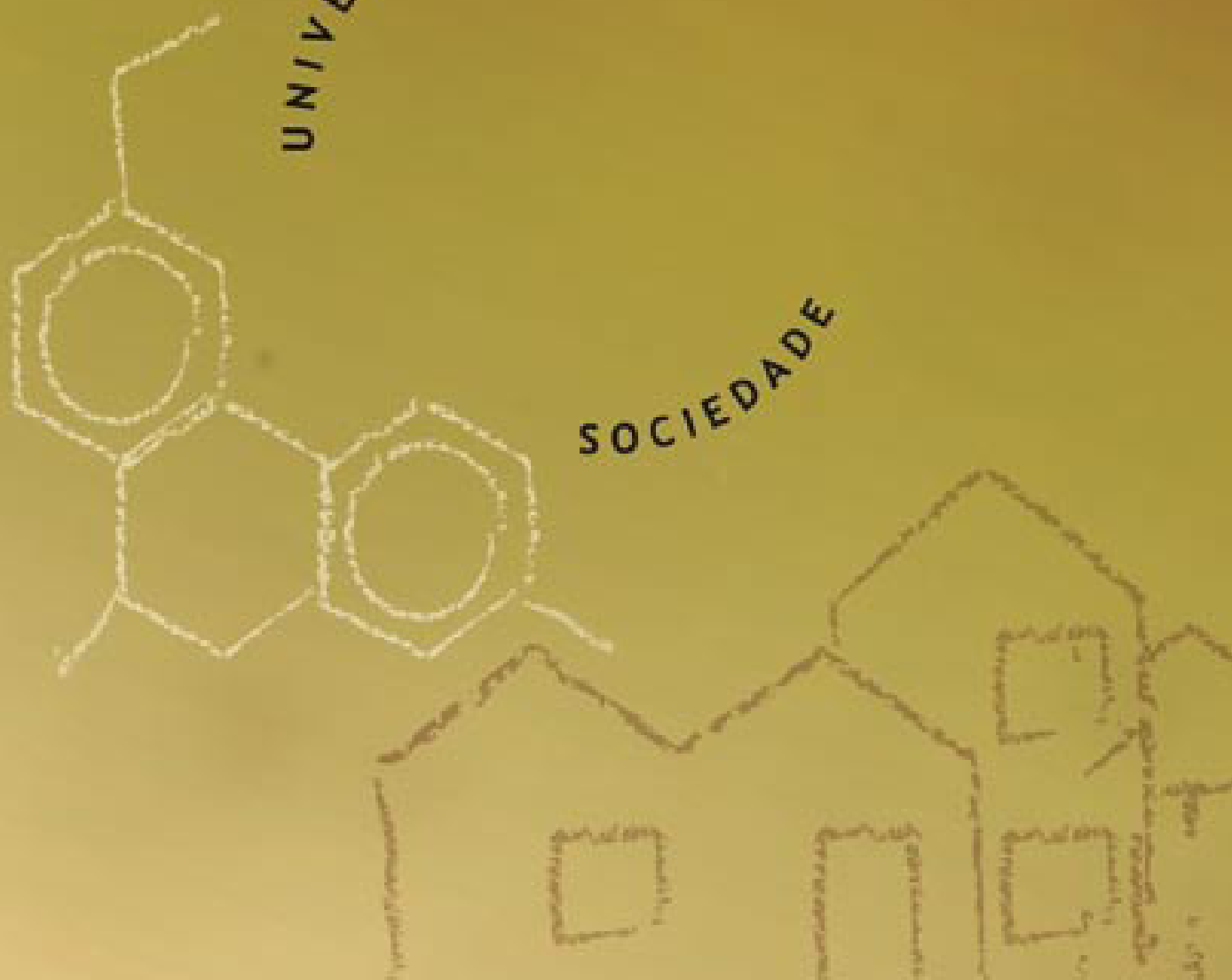


6º Congresso de Extensão da UFRJ

ANAIS 2009

UNIVERSIDADE

SOCIEDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Pró-Reitoria de Extensão

T-277

O Museu e seu Papel na Formação de um Indivíduo

Unidade: Instituto de Geociências

Centro: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza

Victor Soares Miranda Lemos - Estudante de Graduação

Ismar de Souza Carvalho - Docente

O museu de Geodiversidade, criado em 2008, tem sido uma conexão entre os saberes acadêmico, que dizem respeito às Ciências da Terra, e o da população não inserida no meio científico. Este trabalho tem como objetivo geral mostrar a importância deste Museu para a sociedade, em virtude de seu papel na popularização dos conhecimentos produzidos no departamento de Geologia pelos corpos discente e docente da UFRJ. Assuntos como origem da Terra, tectonismo, origem do petróleo, minas de carvão, processos de fossilização, minerais, entre outros conhecimentos referentes à Geologia, são passados em nossas mediações através de uma didática apropriada à idade dos visitantes. Há também a criação de oficinas didáticas que ligam as crianças a um saber geológico. Isso porque, por meio de uma avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) referentes ao Ensino de Geografia, pode ser vista a deficiência que se tem da divulgação da Geologia, já que assuntos como vulcanismo, terremoto, água, formas de relevo, tectonismo e falhas tectônicas, desertos e solos (salinização, perda de fertilidade e erosão) são tratados no 3º e 4º ciclo do PCN, porém nunca associados a esta ciência, ou seja, com uma abordagem não geológica. Assim, se espera com este trabalho demonstrar a necessidade de valorização e conscientização da importância dos museus na formação básica de um ser humano, em especial de um Museu como o da Geodiversidade, assim como se espera conscientizar professores e futuros professores de Geografia da importância que possuem na divulgação da Geologia no Ensino Básico. Conclui-se, então, que a união entre espaços de educação formal (escolas) e não formal (museus) é fundamental para a divulgação científica, principalmente em se tratando das Ciências da Terra, com intuito de suprir uma lacuna no Ensino Básico e ampliar, com isso, o conhecimento da sociedade, ainda mais na atualidade, que se vivencia uma discussão a respeito do consumo planejado e do desenvolvimento sustentável. Torna-se importante também salientar que essas ligações mencionadas facilitam as escolhas dos alunos em suas graduações, além de auxiliarem a universidade a cumprir plenamente a sua função social, apoiada na tríade “ensino, pesquisa e extensão”, como vem fazendo o Museu da Geodiversidade.

Contato: victoraleister@gmail.com